



UNIVERSIDADE PARANAENSE - UNIPAR
CURSO DE ENFERMAGEM – CAMPUS SEDE



ELIFAS BOLONHEZI QUINTANA

**URGÊNCIAS E EMERGÊNCIAS NAS UNIDADES BÁSICAS - ATENÇÃO
PRIMÁRIA À SAÚDE**

Umuarama
2023

ELIFAS BOLONHEZI QUINTANA

URGÊNCIAS E EMERGÊNCIAS NAS UNIDADES BÁSICAS - ATENÇÃO PRIMÁRIA À
SAÚDE

Artigo apresentado ao Curso de Enfermagem da Universidade Paranaense - UNIPAR, como exigência parcial para obtenção do grau de Bacharel em Enfermagem.

Orientação: Prof^ª. Ana Gabriela Fernandes Frank

Umuarama
2023

FOLHA DE APROVAÇÃO

NOME DO ACADÊMICO

Elifas Bolonhezi Quintana

URGÊNCIAS E EMERGÊNCIAS NAS UNIDADES BÁSICAS - ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Trabalho de conclusão aprovado como requisito parcial para a obtenção de grau de Enfermeiro da Universidade Paranaense – UNIPAR, pela seguinte banca examinadora:

Ana Gabriela Fernandes Frank

Prof. - Orientador

Rafael Henrique Da Silva

Enfermeiro R.T. – Unipar

Gelvis Dos Santos Trevisan

Enfermeiro Assistencial

Umuarama, 28 de Novembro de 2023

APRESENTAÇÃO

O Trabalho de conclusão de curso está sendo apresentado ao colegiado do curso de Enfermagem da Unidade de Umuarama da Universidade Paranaense – UNIPAR na forma de artigo científico, conforme regulamento específico. Este artigo está adequado às instruções para autores da revista - ARQUIVOS DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DA UNIPAR (ISSN 1982-114X). Anexo A.

URGÊNCIAS E EMERGÊNCIAS NAS UNIDADES BÁSICAS - ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Elifas Bolonhezi Quintana 1

Ana Gabriela Fernandes Frank 2

1 Acadêmico do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Paranaense - UNIPAR, Unidade Universitária de Umuarama- PR. Orientando do Trabalho de Conclusão do Curso.

2 Enfermeira, Mestre em Enfermagem, Docente do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Paranaense - UNIPAR, Unidade Universitária de Umuarama- PR. Orientadora do Trabalho de Conclusão do Curso de Enfermagem.

DEDICATÓRIA

Agradeço a todos que contribuíram para minha jornada acadêmica, inspirando-me a buscar o conhecimento e a superar desafios. Este trabalho é dedicado a vocês, com a certeza de que o aprendizado e a gratidão são essenciais para o crescimento pessoal e profissional.

AGRADECIMENTOS

À Deus, por me dar a vida e incluir nela pessoas tão maravilhosas e importantes para mim.

A minha esposa Alessandra e minha filha Maitê as quais agradeço imensamente, pelo amor e apoio incondicional, por acreditarem em mim e investirem nos meus sonhos, amo vocês!

Aos amigos que me acompanharam nesta jornada, em especial meu amigo Yuri Garuti, por sua colaboração e compreensão, “amigão” valeu!

À minha orientadora, Ana Gabriela Fernandes Frank, que juntamente comigo se aplicou neste trabalho, me compreendeu e me orientou a direcionar este para o melhor nível. Agradeço pela sua imensa dedicação e colaboração.

URGÊNCIAS E EMERGÊNCIAS NAS UNIDADES BÁSICAS - UMA REVISÃO DE LITERATURA

RESUMO: O presente artigo aborda a importância das UBS na atenção primária à saúde e frisa a necessidade de identificar e atender situações de urgência e emergência pelas equipes de enfermagem. A atenção básica à saúde desempenha um papel fundamental como ponto de entrada e referência aos atendimentos primários, com o objetivo de promover a saúde, prevenir doenças, diagnosticar e tratar condições médicas comuns, além de encaminhar os pacientes, quando necessário, para níveis mais especializados de cuidados. Embora a função principal das UBS seja oferecer cuidados primários e de promoção da saúde, situações de urgência e emergência podem ocorrer nessas unidades. Neste artigo, enfatizamos o papel crucial da equipe de enfermagem na prestação de cuidados durante situações de urgência e emergência em UBS. Entretanto, a falta de estrutura e de materiais adequados nas UBS para o atendimento de urgência e emergência é um desafio destacado, assim como a necessidade de capacitação contínua dos profissionais de enfermagem. O estudo também menciona iniciativas de capacitação em alguns municípios para melhorar a preparação das equipes das UBS nesse aspecto. Deste modo, a colaboração entre profissionais, a melhoria da estrutura e o treinamento adequado são fundamentais para garantir um atendimento eficaz e o encaminhamento adequado dos pacientes que necessitem de atendimento de urgência ou emergência em uma unidade básica de saúde.

PALAVRAS-CHAVE: Assistência Integral à Saúde; Atenção Primária à Saúde; Emergências.

URGENCIAS AND EMERGENCIAS IN BASIC UNITS - A LITERATURE REVIEW

ABSTRACT: This article studies the importance of UBS in primary health care and reinforces the need to identify and provide care in urgent and emergency situations by nursing teams. Basic health care plays a fundamental role in primary care, with the aim of promoting health, preventing diseases, diagnosing and treating common medical conditions, in addition to referring patients, when necessary, to higher levels of specialized care. Although the main function of UBS is to provide primary care and health promotion, urgent and emergency situations can occur in these units. In this article, we highlight the important work of the nursing team in providing care during urgent and emergency situations in UBS. However, the lack of physical structure and adequate materials in UBS, for urgent and emergency care is a major challenge, as is the need for continuous training of nursing professionals. The research also mentions training initiatives in some municipalities, in Paraná State, to improve the preparation of UBS teams in this aspect. Therefore, collaboration between professionals, improving the structure and adequate training are essential to guarantee effective care, as well as the correct referral of patients who require urgent or emergency care in a basic health unit.

KEYWORDS: Comprehensive Health Care; Primary Health Care; Emergencies.

URGENCIAS Y EMERGENCIAS EN UNIDADES BÁSICAS - UNA REVISIÓN DE LA LITERATURA

RESUMEN: Este artículo estudia la importancia de la UBS en la atención primaria de salud y refuerza la necesidad de identificar y brindar atención en situaciones de urgencia y emergencia por parte de los equipos de enfermería. La atención básica de salud juega un papel fundamental en la atención primaria, con el objetivo de promover la salud, prevenir enfermedades, diagnosticar y tratar afecciones médicas comunes, además de derivar a los pacientes, cuando sea necesario, a niveles superiores de atención especializada. Si bien la función principal de la UBS es brindar atención primaria y promoción de la salud, en estas unidades pueden ocurrir situaciones de urgencia y emergencia. En este artículo, destacamos el importante trabajo del equipo de enfermería en la prestación de cuidados durante situaciones de urgencia y emergencia en la UBS. Sin embargo, la falta de estructura física y de materiales adecuados en la UBS para la atención de urgencia y emergencia es un gran desafío, así como la necesidad de capacitación continua de los profesionales de enfermería. La investigación también menciona iniciativas de capacitación en algunos municipios, en el estado de Paraná, para mejorar la preparación de los equipos de la UBS en este aspecto. Por tanto, la colaboración entre profesionales, la mejora de la estructura y la formación adecuada son fundamentales para garantizar una atención eficaz, así como la correcta derivación de los pacientes que requieren atención urgente o urgente en una unidad básica de salud.

PALABRAS CLAVE: Atención Integral de Salud; Primeros auxilios; Emergencias.

SUMÁRIO

1.	INTRODUÇÃO.....	10
2.	METODOLOGIA.....	12
3.	DISCUSSÃO.....	13
	3.1 UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE E SUA ATUAÇÃO	
	3.2 URGÊNCIA E EMERGÊNCIA E A ATENÇÃO PRIMÁRIA	
	3.3 ENFERMAGEM E SEU PAPEL DENTRO DO CENÁRIO	
4.	CONCLUSÃO.....	17
5.	REFERÊNCIAS.....	18
6.	ANEXOS.....	20
	ANEXO A – DIRETRIZES PARA AUTOREZ REVISTA DE SAÚDE UNIPAR	
	ANEXO B – DECLARAÇÃO DE CORREÇÃO	
	ANEXO C – TERMO DE CONCORDÂNCIA DE ENTREGA DE VERSÃO FINAL DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO	
	ANEXO D – TERMO DE RESPONSABILIDADE E CESSÃO DE DIREITOS AUTORAIS	

1 INTRODUÇÃO

A atenção básica à saúde desempenha um papel central como ponto de entrada e referência aos atendimentos primários (RICCIULLI, 2021), todavia existem situações em que casos de urgência e emergência ocorrem dentro de uma unidade básica de saúde.

De acordo com o a Secretaria de Saúde do Estado do Paraná (BRASIL, 2017) a atenção primária à saúde é definida como:

Conjunto de ações de saúde individuais, familiares e coletivas que envolvem promoção, prevenção, proteção, diagnóstico, tratamento, redução de danos, cuidados paliativos e vigilância em reabilitação em saúde, desenvolvida por meio de práticas de cuidado integrado e gestão qualificada, realizada com equipe multiprofissional e dirigida à população em território definido, sobre as quais as equipes assumem responsabilidade sanitária (BRASIL, 2017).

Freitas, *et al.*, (2021) *apud* Barbosa Maf, *et al.*, (2011) aduz que a nível legislativo do Sistema Único de Saúde, a Atenção Primária é estruturada como a via de entrada preferencial para o sistema, sob essa concepção assistencial, o cuidado centrado no usuário tem a responsabilidade de atender integralmente às necessidades de saúde da população, por meio de um sistema integrado, interligado e fundamentado na construção de redes de trabalho intersetoriais.

Ressalta-se que o objetivo principal da Atenção Primária à Saúde (APS) é promover a saúde, prevenir doenças, diagnosticar e tratar condições médicas comuns, e encaminhar os pacientes, quando necessário, para níveis mais especializados de cuidados (BARBOSA MAF, *et al.*, 2011).

Barbosa Maf, *et al.*, (2011) complementa que dentro da APS existe uma equipe multiprofissional, formada por enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem, médicos, odontólogos, agentes comunitários de saúde e outros profissionais, que desempenham um papel importante na identificação precoce de problemas de saúde, na realização de exames e testes básicos, no monitoramento de condições crônicas, na orientação sobre cuidados preventivos e no desenvolvimento de ações de promoção da saúde.

Tais profissionais são treinados para oferecer uma abordagem holística e centrada no paciente, levando em consideração os aspectos físicos, emocionais e sociais da saúde de cada indivíduo, criando vínculos com a comunidade assistida pela unidade em que trabalham (SOU ENFERMAGEM, 2023)

Oliveira (2010), em seu trabalho, ressalta que a UBS tem por finalidade oferecer serviços de saúde abrangentes, contínuos e resolutivos, elas são responsáveis por acolher e atender a população, realizando consultas médicas e de enfermagem, fornecendo cuidados básicos como curativos e vacinação, além de promover ações de promoção da saúde e prevenção de doenças.

No cotidiano, a Unidade Básica de Saúde busca, através de uma vasta gama de abordagens, solucionar diversos tipos de doenças e complicações relacionadas à saúde do paciente, contudo, não se pode descartar que situações de urgência e emergência exijam atendimento imediato dentro de uma UBS (FREITAS, *et al.*, 2021, *apud* GARCIA AB, *et al.*, 2012).

Ressalta que em situações de emergência é importante buscar atendimento médico imediato para garantir que o paciente receba o tratamento adequado o mais rápido possível, para isso, existem serviços de urgência e emergência disponíveis em hospitais e unidades de pronto atendimento (UPAs), entretanto alguns eventos podem ocorrer dentro da unidade, assim necessitando que haja profissionais preparados para ofertar o primeiro atendimento (EMERGÊNCIA, 2023).

Laurindo, *et al.*, (2019, p. 3), complementam que “entre as atribuições da UBS, destacam-se a necessidade de ficar alerta para complicações clínicas, as quais demandam ações de caráter emergencial ou de urgência”.

Neste contexto, se faz necessária a investigação de quais as principais situações de emergência que ocorrerem dentro das UBS, e se reconhecer se as UBS estão a par de conhecimento e materiais para atender diversas situações que necessitam de cuidados imediatos.

O presente artigo tem como objetivo demonstrar as principais urgências e emergências que acontecem em uma UBS, pontuando tais situações, e se as unidades sentem-se preparadas para esse tipo de atendimento e o papel da equipe de enfermagem dentro deste contexto.

2 METODOLOGIA

A presente pesquisa deu-se pela metodologia da pesquisa de bibliografia, a qual por meio de materiais previamente publicados referente à temática nos últimos anos.

Para a busca dos artigos, uma pergunta de pesquisa foi formulada para nortear a pesquisa, sendo: “As Unidades Básicas de Saúde atendem situações de Urgência e Emergência, e as mesmas estão preparadas para essa demanda?”.

Diante da pergunta, utilizou-se as bases de dados PubMed, Lilacs, Scielo, BVS, BDENF, Google Acadêmico, utilizando a estratégia de busca com seguintes termos controlados e não controlados: Atenção Primária à Saúde AND Emergências AND Unidade Básica de Saúde.

A busca de artigos deu-se nos meses de abril a agosto de 2023, sendo escolhido artigos publicados nos últimos 5 anos, publicados na íntegra e que respondessem à pergunta da pesquisa, sendo, portanto, excluídos aqueles artigos que, após a leitura do resumo e título não se adequaram diante da pergunta de pesquisa, que fosse resumos expandidos ou publicados parcialmente.

3 DISCUSSÃO

3.1 UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE E SUA ATUAÇÃO

As UBS são, conforme Laurindo, *et al*, (2019), um componente da rede básica de atenção à saúde, do qual surgem ações individuais e coletivas que visam a prevenção de doenças e seus agravantes, manutenção da saúde objetivando o desenvolvimento integral, constituindo o primeiro nível de atenção do Sistema Único de Saúde (SUS).

Ainda, Oliveira (2010) denota que as UBS desempenham um papel essencial no sistema de saúde brasileiro, sendo consideradas, portanto, a porta de entrada para os serviços de saúde primários. Elas estão estrategicamente localizadas em áreas de grande concentração populacional ou de maior vulnerabilidade social, visando atender às necessidades básicas de saúde da comunidade.

Essas unidades também desempenham um papel importante no acompanhamento de condições crônicas, como diabetes e hipertensão, oferecendo consultas regulares, prescrição de medicamentos e apoio para a adesão ao tratamento. Além disso, elas oferecem atendimento pré-natal, assistência ao parto, cuidados com a saúde da criança e do adolescente, incluindo vacinação e orientações sobre hábitos saudáveis.

Via de regra, em uma Unidade Básica de Saúde ocorrem consultas, buscando como elucidado pelos autores elencados acima, prevenir doenças e manter a saúde da população, entretanto podem ocorrer casos excepcionais de urgência e emergência.

Laurindo, *et al*, (2019, p. 3), complementam que “entre as atribuições da UBS, destacam-se a necessidade de ficar alerta para complicações clínicas, as quais demandam ações de caráter emergencial ou de urgência”.

Em casos de urgência ou emergência que demandam uma intervenção mais especializada, as UBS têm o papel de realizar o encaminhamento adequado para serviços de pronto-socorro, hospitais ou outras unidades de atendimento de maior complexidade (LAURINDO *et al.*, 2019).

Dessa forma, de acordo com os ensinamentos de Laurindo *et al.*, (2019) e Oliveira (2010) observamos que as UBS desempenham uma função estratégica ao estabelecer uma conexão entre a atenção primária à saúde e os serviços de urgência e emergência. Essa articulação contribui para um sistema de saúde mais integrado e eficiente, permitindo o atendimento ágil e adequado às situações de urgência, garantindo uma abordagem contínua e integral dos cuidados de saúde para a população.

3.2 URGÊNCIA E EMERGÊNCIA E A ATENÇÃO PRIMÁRIA

À luz de Vilarinho (2023), a urgência e a emergência referem-se a situações que demandam atendimento médico imediato devido à gravidade do quadro clínico do paciente. Esses termos são utilizados para descrever diferentes graus de urgência e necessidade de intervenção médica imediata.

Pode-se, então, caracterizar a urgência como sendo uma condição de saúde que requer assistência médica rápida, mas não apresenta risco imediato à vida, já a emergência refere-se a uma condição médica aguda e grave que apresenta risco iminente de morte ou de sequelas graves se não for tratada imediatamente (VILARINHO, 2023).

Laurindo *et al.*, (2019) leciona que a abrangência da urgência e emergência no Brasil envolve uma rede de serviços de saúde que inclui desde as Unidades Básicas de Saúde (UBS) até serviços de pronto-atendimento, unidades de pronto-socorro e hospitais de referência em atendimento emergencial.

Neste sentido, Dirlando (2023) denota que em uma Unidade Básica de Saúde podem ocorrer situações de urgência e emergência como perda aguda da consciência, convulsões ou sintomas de acidente vascular cerebral, parada cardíaca, redução abrupta da pressão arterial, frequência do pulso menor que 40/min ou maior que 150/min, luxações, crise asmática, confusão mental, dores abdominais de moderada intensidade, fortes dores de cabeça e dores intensas no corpo.

Observamos que tais intercorrências podem acontecer enquanto o paciente aguarda para uma consulta ou quando já está sendo atendido, contudo, as UBS não detêm estrutura suficiente para atender tal demanda.

A pesquisadora Garcia (2019) complementa que a falta de recursos e materiais dificulta a atuação de enfermeiros em procedimentos mínimos voltados para urgências possíveis de serem atendidas em Unidades Básicas de Saúde.

Garcia (2019) *apud* Oliveira e Trindade (2017) enfatiza que a falta de um profissional médico plantonista nas Unidades Básicas de Saúde afeta diretamente o atendimento.

disso, Ricciulli (2021), em sua pesquisa junto às unidades de saúde, colheu depoimentos de profissionais da enfermagem e observou que a falta de estrutura e preparo é generalizada.

O autor, Ricciulli (2021) colheu depoimentos que denotam de forma clara o porquê uma UBS não detém estrutura para atender demandas de urgência e emergência.

[...] eu chamei o médico de família e ela constatou mesmo que era um início de infarto. E nós fizemos o atendimento dele na calçada. [...] na verdade, [...] não fizemos um atendimento, nós ficamos ali com ele, não tinha muito que fazer na época, nem oxímetro eu tinha aqui.

Então, a gente vê mais pelos sinais dele mesmo a parte clínica”. (Enfermeiro UBS 3) (RICCIULLI, 2021)

Material e equipamento, nada. A gente tinha um ambu, mas esse ambu já ficou velho e não está adequado para dar atendimento. Medicamento, nenhum. Para falar assim, para atender realmente urgência e emergência aqui não (é possível), porque, como eu falei, a gente não tem uma caixa de urgência e emergência”. (Enfermeiro UBS 5) (RICCIULLI, 2021)

Ainda, Ricciulli (2021) apud Cassinelli et al., [s.d] complementa que “em pesquisa com 13 UBS em município do interior paulista, descobriram que 53,8% dos equipamentos estavam dispostos em lugares que apresentavam algum obstáculo ao acesso”.

3.3 ENFERMAGEM E SEU PAPEL DENTRO DO CENÁRIO

Diante deste contexto, cabe ressaltar que o profissional enfermeiro, o qual desempenha papel assistencial e coordenador dentro das UBS, é peça chave no momento dos atendimentos de urgência e emergência, Oliveira (2021) discorre que:

O atendimento de enfermagem se dá em duas vertentes, gerenciamento da unidade, onde o enfermeiro é responsável pela previsão e a provisão de materiais, equipamentos e recursos humanos, e o gerenciamento do cuidado, que abrange desde o acolhimento com classificação de risco até a prescrição de cuidados de enfermagem no desenvolvimento da sistematização da assistência de enfermagem (OLIVEIRA, 2019).

Silva e Invenção (2018) discorrem que algumas das funções do enfermeiro em relação à urgência e emergência são:

Prestação de cuidados ao paciente juntamente com o médico, preparação e administração de medicamentos, viabilização da execução de exames especiais, realizando a coleta; passagem de sondas nasogástricas, nasoenterais e vesicais em pacientes; realização de troca de traqueostomia e punção venosa com cateter; curativos complexos; preparação de instrumentos para intubação, aspiração, monitoramento cardíaco e desfibrilação, dando apoio à equipe médica diante da execução de diversos procedimentos; controle dos sinais vitais; evolução de paciente e anotação em prontuário (SILVA; INVENÇÃO, 2018).

Entretanto, aponta-se uma lacuna importante, onde Garcia (2019) trouxe em seu estudo voltado à percepção dos enfermeiros frente à urgência e emergência em UBS que, há falta de preparo por parte dos profissionais, e que uma das soluções apontadas seria a capacitação e que dentro das UBS haja recursos e materiais adequados para atender às demandas.

Vale ressaltar que, conforme explanado por Netto, Borges e Martins (2022) dentro das UBS o enfermeiro tem suas funções bem estabelecidas, e que em seu cotidiano realizam com maestria as atividades de consulta de enfermagem, estratificação de pacientes e acompanhamento da pessoa em diversas fases da vida.

Assim, vislumbra-se que os profissionais de enfermagem, que atuam em Unidades Básicas de Saúde, carecem de treinamentos para atender eventuais demandas de urgência e emergência, bem como as UBS's igualmente necessitam de recursos e materiais para possibilitar tal atuação.

Todavia, há de se frisar que os Municípios do Estado do Paraná têm investido em treinamentos para capacitação de enfermeiros e técnicos de enfermagem, que atuam em UBS, a fim de que possam atender de forma efetiva intercorrências de urgência e emergência até que o devido encaminhamento seja feito.

A título de exemplo, o município de Paranavaí publicou em seu portal (SEMANA, 2023) que as equipes das UBSs continuam em treinamento de situações de urgência e emergência, sendo que a Secretaria Municipal de Saúde deu início a um programa de capacitação destinado às equipes das Unidades Básicas de Saúde de Paranavaí, com foco no atendimento de casos de urgência e emergência. Através de simulações realistas, com o objetivo de preparar os profissionais da Atenção Primária para lidar com tais situações até que uma equipe especializada possa assumir o atendimento.

Enfatiza-se que, em situações de urgência e emergência, é de extrema importância obter o máximo de conhecimento possível e aplicá-lo de maneira eficaz, visando o bem-estar da nossa população. Santos *et. al.* (2021) ressalta que a agilidade e precisão no atendimento podem muitas vezes ser determinantes para salvar vidas.

4 CONCLUSÃO

Nesse ínterim, observa-se que, em uma Unidade Básica de Saúde podem ocorrer situações adversas que levam a casos de urgência e emergência, todavia, profissionais da enfermagem que atuam em UBSs não detêm preparo específico e suficiente para atender casos de urgência e emergência. Do mesmo modo, a falta de estrutura física adequada dificulta ainda mais o trabalho dos enfermeiros diante de situações adversas.

Portanto, é notório que há necessidade em manter treinamentos contínuos com o profissional, bem como não subestimar que dentro das UBS só se oferta atendimentos rotineiros. Para tal é necessário haver a união do conhecimento profissional, preparo ambiental e organização dos fluxos de assistência para que, quando houver a necessidade de prestar um atendimento de urgência e emergência a UBS seja um local de um bom primeiro atendimento, para que haja um posterior encaminhamento para as redes de atenção.

5 REFERÊNCIAS

BARBOSA MAF , et al. **Capacitação dos profissionais de saúde para o atendimento de parada cardiorrespiratória na atenção primária.** Revista de Atenção Primária a Saúde, 2011;14 (2):233-238.

BRASIL. Governo do Estado do Paraná. **Atenção primária à saúde.** Disponível em: <https://www.saude.pr.gov.br/Pagina/Atencao-Primaria-Saude#:~:text=A%20Aten%C3%A7%C3%A3o%20Prim%C3%A1ria%20%C3%A0%20Sa%C3%BAde,cuidado%20integrado%20e%20gest%C3%A3o%20qualificada%2C>. Acesso em: 02 abr. 2023.

EMERGÊNCIA, qual a diferença entre urgência e. **Hospital Israelita Albert Einstein.** Disponível em: <https://vidasaudavel.einstein.br/diferenca-entre-urgencia-e-emergencia/>. Acesso em: 14 mai. 2023.

FREITAS, Taysa Cristina Cardoso. *Et. al.* **A Atenção Primária como parte integrante da rede de atendimento às Urgências e Emergências: à luz da literatura.** Revista Eletrônica Acervo Saúde/Electronic Journal Collection Health| ISSN 2178-2091. Disponível em: <https://acervomais.com.br/index.php/saude/article/view/2881/1201>. Acesso em: 27 de jun. 2023.

GARCIA, Janyne Aline Correia de Lima. **Atuação em urgência e emergência na atenção básica: percepção dos enfermeiros.** Universidade Federal de Alagoas. – 2019.

LAURINDO, Maria Vitória. *Et. al.* **A importância de adaptar as unidades básicas de saúde para o atendimento de urgências e emergências de menor complexidade.** Braz. J. Hea. Rev., Curitiba, v. 2, n. 3,p. 1688-1709, mar./apr. 2019.

NETTO, M.; BORGES, N.; MARTINS, L. **REFLEXÕES SOBRE O DO ENFERMEIRO LÍDER/GESTOR DA ESF.** Acta Scientia Academicus: Revista Interdisciplinar de Trabalhos de Conclusão de Curso (ISSN: 2764-5983), v. 5, n. 03, 25 mar. 2022.

OLIVEIRA, Djenyfe. **A atuação do enfermeiro em atendimento de urgência.** Disponível em: <https://pebmed.com.br/a-atuacao-do-enfermeiro-em-atendimento-de-urgencia/>. Acesso em: 27 de jul. 2023.

OLIVEIRA, Millena. **Atendimento de urgência e emergência na rede de atenção básica de saúde: análise do papel do enfermeiro e o processo de acolhimento.** Revista Hórus, v. 5, n. 2, p. 160-171, 2010.

RICCIOLI, Fábio Mauro. **O papel da estratégia da saúde da família e comunidade na rede de urgências e emergências.** Rev. APS. 2022; 25(Supl 2): 83 -109. Disponível em: <https://periodicos.ufjf.br/index.php/aps/article/view/35446/24890>. Acesso em: 27 de jun. 2023.

Santos EB, Munhoz OL, Machado KFC, Ilha S. **Situações de urgência e emergência: conhecimento de enfermeiros de unidades básicas**. São Paulo: Rev Recien. 2021; 11(36): 205-214.

SILVA, Amanda Mendes Silva Mendes; INVENÇÃO, Andréa Santos. **A atuação do enfermeiro no atendimento de urgência e emergência**. UNILUS Ensino e Pesquisa, v. 15, n. 39, p. 5-13, 2018.

SEMANA, Equipes das UBSs continuam treinamento de situações de urgência e emergência esta. **Paranavaí atende**. Disponível em: <https://paranavai.atende.net/cidadao/noticia/equipes-das-ubss-continuam-treinamento-de-situacoes-de-urgencia-e-emergencia-esta-semana>. Acesso em: 27 de jun. 2023.

SOU ENFERMAGEM. **O que é uma Unidade Básica de Saúde (UBS)?**. Disponível em: <https://www.souenfermagem.com.br/estudos/o-que-e-uma-unidade-basica-de-saude-ubs/#:~:text=As%20UBSs%20s%C3%A3o%20respons%C3%A1veis%20pelo,enfermagem%2C%20de ntistas%2C%20entre%20outros>. Acesso em: 14 mai. 2023.

VILARINHO, Sabrina. **"Emergência e Urgência, Qual a Diferença?"**; Brasil Escola.

Disponível em:

<https://brasilecola.uol.com.br/gramatica/emergencia-urgencia-qual-diferenca.htm>. Acesso em: 14 de jun. 2023.

ANEXOS

ANEXO A — REVISTA ARQUIVOS DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DA UNIPAR

Diretrizes para Autores

Os artigos devem ser digitados, utilizando-se o programa MS-Word, com fonte TNR 12, espaço 1,5, em folha tamanho A4, com margens de 2 cm, indicando número de página no rodapé direito. Os originais não devem exceder 20 páginas, incluindo texto, ilustrações e referências.

A primeira página deve conter o título do trabalho, dados dos autores enviados, abaixo do título, conforme modelo: Nome completo, graduação mais alta, instituição (máximo duas, caso tenha mais de um vínculo), e-mail, ORCID (não obrigatório).

Na segunda página deve constar o título completo do trabalho, o resumo e as palavras-chave, em português, em inglês e em espanhol, omitindo-se o(s) nome(s) do(s) autor(es).

As figuras, quadros e/ou tabelas devem ser numerados sequencialmente, apresentados no corpo do trabalho e com título apropriado. Nas figuras o título deve aparecer abaixo das mesmas e, nos quadros ou tabelas, acima. Todas as figuras devem apresentar resolução mínima de 300 dpi, com extensão .jpg.

Todas as informações contidas nos manuscritos são de inteira responsabilidade de seus autores. Todo trabalho que utilize de investigação humana e/ou pesquisa animal deve indicar a seção MATERIAL E MÉTODO, sua expressa concordância com os padrões éticos, acompanhado da cópia do certificado de aprovação de Comissão de Ética em Pesquisa registrada pela CONEP, de acordo com o recomendado pela Declaração de Helsink de 1975, revisada em 2000 e com a Resolução 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde do Brasil. Estudos envolvendo animais devem explicitar o acordo com os princípios éticos internacionais (International Guiding Principles for Biomedical Research Involving Animals), bem como o cumprimento das instruções oficiais brasileiras que regulamentam pesquisas com animais (Leis 6.638/79, 9.605/98, Decreto 24.665/34) e os princípios éticos do COBEA (Colégio Brasileiro de Experimentação Animal).

III - Citações:

Todas as citações presentes no texto devem fazer parte das referências e seguir o sistema autor-data (NBR 10520, ago. 2002). Nas citações onde o sobrenome do autor estiver fora de parênteses, escrever-se-á com a primeira letra maiúscula e o restante minúscula e, quando dentro de parênteses, todas maiúsculas, da forma que segue:

1. Citação direta com até três linhas - o texto deve estar entre aspas. Ex.: Segundo Uchimura *et al.* (2004, p. 65) “ o risco de morrer por câncer de cervice uterina está aumentado a partir dos 40 anos ”.

2. Citação direta com mais de 3 linhas - deve ser feito recuo de 4 cm, letra menor que o texto, sem aspas. Ex.:

O comércio de plantas medicinais e produtos fitoterápicos encontra-se em expansão em todo o mundo em razão a diversos fatores, como o alto custo dos medicamentos industrializados e a crescente aceitação da população em relação a produtos naturais. [...] grande parte da população faz uso de plantas medicinais, independentemente do nível de escolaridade ou padrão econômico. (MARTINAZO; MARTINS, 2004, p. 5)

3. Citação indireta - o nome do autor é seguido pelo ano entre parênteses. Ex.: Para Lianza (2001), as DORT frequentemente são causas de incapacidade laborativa temporária ou permanente.

4. Citação de citação - utiliza-se a expressão *apud.*, e a obra original a que o autor consultado está se referindo deve vir em nota de rodapé.

Ex.: O envelhecimento é uma realidade que movimenta diversos setores sociais (GURALNIK *et al. apud* IDE *et al.*, 2005)

5. Citação com até três autores deve aparecer com ponto e vírgula entre os autores, exemplo: (SILVA; CAMARGO)

6. A citação com mais de três autores deve aparecer o nome do primeiro autor seguido da expressão *et al.*

IV - REFERÊNCIAS

As REFERÊNCIAS devem ser apresentadas em ordem alfabética de sobrenome e todos os autores incluídos no texto deverão ser listados.

As referências devem ser efetuadas conforme os exemplos abaixo, baseados na NBR 6023, ago. 2002. Para trabalhos com até três autores, citar o nome de todos; acima de três, citar o primeiro seguido da expressão *et al.*

Artigos de periódico

MORAIS, I. J.; ROSA, M. T. S.; RINALDI, W. O treinamento de força e sua eficiência como meio de prevenção da osteoporose. **Arq. Ciênc. Saúde Unipar**, v. 9, n. 2, p. 129-134, 2005.

OBICI, A. C. *et al.* Degree of conversion and Knoop hardness of Z250 composite using different photo-activation methods. **Polymer Testing**, v. 24, n. 7, p. 814-818, 2005.

Livros - Autor de todo o livro

BONFIGLIO, T. A.; EROZAN, Y. S. **Gynecologic cytopathology**. New York: Lippincott Raven, 1997. 550 p.

SILVA, P. **Farmacologia**. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1998. 1314 p.

Livro - Autor de capítulo dentro de seu próprio livro

SILVA, P. Modelos farmacocinéticos. *In*: _____. **Farmacologia**. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1998. p. 16-17.

Livro - Autor de capítulo dentro de um livro editado por outro autor principal

CIPOLLA NETO, J.; CAMPA, A. Ritmos biológicos. *In*: AIRES, M. M. **Fisiologia**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1991. p. 17-19.

Teses, dissertações e monografias

OBICI, A. C. **Avaliação de propriedades físicas e mecânicas de compósitos restauradores odontológicos fotoativados por diferentes métodos**. 2003. 106 f. Tese (Doutorado em Materiais Dentários) - Faculdade de Odontologia de Piracicaba, Universidade de Campinas, Piracicaba, 2003.

SANT'ANA, D. M. G. **Estudo morfológico e quantitativo do plexo mioentérico do colo ascendente de ratos adultos normoalimentados e submetidos à desnutrição protéica**. 1996. 30 f. Dissertação (Mestrado em Biologia Celular) - Centro de Ciências Biológicas – Universidade Estadual de Maringá, Maringá, 1996.

DANTAS, I. S. **Levantamento da prevalência do tabagismo entre alunos do 2o grau noturno da Escola Estadual Manoel Romão Neto do Município de Porto Rico – PR**. 1997. 28 f. Monografia (Especialização em Biologia) – Universidade Paranaense, Umuarama, 1997.

Evento como um todo (em anais, periódico e meio eletrônico)

ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E FÓRUM DE PESQUISA, 4., 2005, Umuarama. **Anais...** Umuarama: UNIPAR, 2005, 430p.

REUNIÃO ANUAL DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE PESQUISA ODONTOLÓGICA, 20., 2003, Águas de Lindóia. **Pesquisa Odontológica Brasileira**. v. 17, 2003, 286 p. Suplemento 2.

CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFPE, 4., 1996, Recife. **Anais eletrônicos...** Recife: UFPE, 1996. Disponível em: <http://www.propesq.ufpe.br/anais/anais.htm>. Acesso em: 21 jan. 1997.

Resumo de trabalho apresentado em evento

VISCONSINI, N. J. C. *et al.* Grau de translucidez de resinas compostas micro-híbridas fotopolimerizáveis: estudo piloto. *In*: JORNADA ODONTOLÓGICA DA UNIPAR, 10., 2005, Umuarama. **Anais...** Umuarama: UNIPAR, p. 8-11, 2005. CD-ROM.

OBICI, A. C. *et al.* Avaliação do grau de conversão do compósito Z250 utilizando duas técnicas de leitura e vários métodos de fotoativação. *In*: REUNIÃO ANUAL DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE PESQUISA

ODONTOLÓGICA, 20., 2003, Águas de Lindóia. **Pesquisa Odontológica Brasileira**. v. 17, p. 235, 2003. Suplemento 2.

Periódico on-line

KNORST, M. M.; DIENSTMANN, R.; FAGUNDES, L. P. Retardo no diagnóstico e no tratamento cirúrgico do câncer de pulmão. **J. Pneumologia**, v. 29, n. 6, 2003. Disponível em : <http://www.scielo.br/>. Acesso em: 10 jun. 2004.

Entidade Coletiva

BRASIL. Ministério da Saúde, Instituto do Câncer, Coordenação de Controle de Câncer (Pro-Onco), Divisão da Educação. **Manual de orientação para o “Dia Mundial sem Tabaco”**. Rio de Janeiro: Instituto Nacional de Câncer. 1994. 19 p.

Documentos de acesso exclusivo em meio eletrônico

JORGE, S. G. **Hepatite B**. 2005. Disponível em: http://www.hepcentro.com.br/hepatite_b.htm. Acesso em: 15 fev. 2006.

BRASIL. Ministério da Saúde. Datasus: informações de saúde. Disponível em: www.datasus.gov.br/tabnet/tabnet.htm. Acesso em: 10 fev. 2006.

Documentos jurídicos

BRASIL. Lei no 10216, de 6 de abril de 2001. Estabelece a reestruturação da assistência psiquiátrica brasileira. **Diário oficial [da] República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 10 abr. 2001

ANEXO B — DECLARAÇÃO DE CORREÇÃO ORTOGRÁFICA E CONFECÇÃO DOS RESUMOS NAS LÍNGUAS ESTRANGEIRAS

DECLARAÇÃO DE CORREÇÃO DE PORTUGUÊS E CONFECÇÃO DO ABSTRACT

Declaro, para os devidos fins, que procedi à verificação ortográfica e gramatical e a confecção do *Abstract* do Artigo do acadêmico, ELIFAS BOLONHEZI QUINTANA RA00201246, graduando do Curso de Enfermagem junto à Universidade Paranaense – UNIPAR, com o título: URGÊNCIAS E EMERGÊNCIAS NAS UNIDADES BÁSICAS - ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE.

TITLE: URGENCIES AND EMERGENCIES IN BASIC UNITS - A LITERATURE REVIEW.

Atesto que o trabalho se encontra bem redigido, em português conciso e adequado, gramaticalmente correto, estando apto para o uso que a referida instituição julgue conveniente.

Douradina, 06 de novembro de 2023.

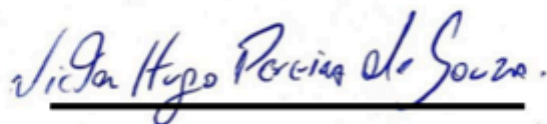


Luzia de Queiroz Cassiano
Fone: 44 998668630
queirozluzia13@gmail.com
Universidade: Faculdade de Filosofia
Ciências e Letras de Umuarama - PR
Registro do diploma: 1948

DECLARAÇÃO

Eu Victor Hugo Pereira de Souza portador do CPF 07925088907 , professor de línguas estrangeiras – inglês e espanhol - e CEO no 2DO Language Center venho declarar para a Universidade Paranaense que revisei e corriji o resumo na língua estrangeira espanhol, o artigo de trabalho de conclusão de curso entitulado **URGÊNCIAS E EMERGÊNCIAS NAS UNIDADES BÁSICAS - ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE**

Umuarama 01 De Novembro de 2023



Revisor - Victor Hugo Pereira de Souza

**ANEXO C – TERMO DE CONCORDÂNCIA DE ENTREGA DE VERSÃO FINAL DO
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO**



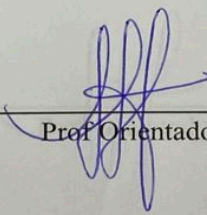
**UNIVERSIDADE PARANAENSE - UNIPAR
CURSO DE ENFERMAGEM – CAMPUS SEDE**



**TERMO DE CONCORDÂNCIA ENTREGA VERSÃO FINAL DO
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO**

Declaro para os devidos fins que o (a) acadêmico (a) Elifas Bolhezi Quintana, do Curso de Enfermagem da Universidade Paranaense – Campus Sede, foi aprovado no Trabalho de Conclusão de Curso com o trabalho “**URGÊNCIAS E EMERGÊNCIAS NAS UNIDADES BÁSICAS - ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE.**” e realizou as adequações e sugestões realizadas pelas bancas examinadoras, estando apto para realizar a entrega da versão final do estudo.

Umuarama, 28 de Novembro de 2023.



Prof Orientador

ANEXO D – TERMO DE RESPONSABILIDADE E CESSÃO DE DIREITOS AUTORAIS



UNIVERSIDADE PARANAENSE - UNIPAR
CURSO DE ENFERMAGEM – CAMPUS SEDE



TERMO DE RESPONSABILIDADE E CESSÃO DE DIREITOS AUTORAIS

Declaro para os devidos fins que eu, **Elifas Bolonhezi Quintana**, RG:108385146– SSP-PR, aluno (a) do Curso de Enfermagem da Universidade Paranaense – Campus Sede, sou autor (a) e declaro-me responsável pelo teor do conteúdo do Trabalho de Conclusão de Curso: “URGÊNCIAS E EMERGÊNCIAS NAS UNIDADES BÁSICAS - ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE.”, entregue a Coordenação do Trabalho de Conclusão de Curso, informando que as ideias nele contidas são de minha inteira responsabilidade.

Também declaro que é um trabalho inédito, nunca anteriormente submetido à publicação em qualquer meio de difusão científica.

Ademais, autorizo a divulgação e cedo os direitos autorais, de forma gratuita, à Universidade Paranaense - UNIPAR, que poderá fazer uso da pesquisa no local e forma que entender conveniente, inclusive deixá-la na Biblioteca da UNIPAR para leitura da comunidade acadêmica e comunidade em geral.

Umuarama, 28 de Novembro de 2023.



Assinatura do (a) acadêmico (a)

1º TABELIONATO DE NOTAS DE UMUARAMA - PR
Bel. Antonio de Assis - Inscrição (44) 3035-2399

Reconhecido por SEMELHANÇA a(s) firma(s) de:
ELIFAS BOLONHEZI QUINTANA

Umuarama, 01 de Dezembro de 2023
Em testemunho _____ da verdade

DENISE APARECIDA MESTRER - ESCRIVENTE

Selo de Fiscalização nº
SFTN1.4164Pb.REIT7.A6TM7.1227a
Consulte em <http://horus.funarpen.com.br>

